



Vestibular 2007

Línguas portuguesa e estrangeira, História e Geografia.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pró-reitoria Acadêmica
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

Este caderno de provas contém o tema da redação e 32 questões de proposições múltiplas.

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____

Id.: _____

Assin.: _____

Instrução para preenchimento do cartão-resposta

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

REDAÇÃO

O tema da sua redação está sugerido na mini-história de Maurício de Souza, reproduzida abaixo, narrada através de imagem e de palavras. Você poderá optar por uma dissertação ou por uma narração. Qualquer que seja a sua escolha, sinta-se à vontade para emitir a sua opinião a respeito da temática. Crie um título para a sua redação.

VOCÊ ESTARÁ ELIMINADO DO VESTIBULAR, se a nota da sua redação for menor que 2,0 (dois)



TEXTO 1

Basta aparecer um novo astro de *rock* inglês com pose de alternativo e os críticos de música moderninhos do Brasil se apressam em elegê-lo gênio. Poucos o são de fato.

Há uma outra parcela de jornalistas que paparicam tudo que surge da Bahia para cima (ou para baixo) e também decretam aos engodos um fácil *status* de celebridade (...). Por outro lado nunca li nada na imprensa (a exceção de algumas matérias nos jornais de Recife e uma entrevista enorme publicada aqui mesmo em O Norte) tratando o compositor Maciel Melo como gênio. E este sim, é gênio de fato.

Gravado por intérpretes como Fagner, Elba Ramalho e Dominguinhos o compositor e cantor pernambucano já é verbete destacado da música popular brasileira com temática nordestina. Além disso, ele escreve belas baladas como “Não é Brincadeira” e “Retinas”, ambas gravadas pelo excelente cantor baiano Xangai.

Já com oito CDs lançados, um sem-número de sucessos e belíssimas canções na algibeira, Maciel é um artista diferenciado, mas talvez nem ele se dê conta disso tal seu jeito despojado e desmantelado de viver.

Muitos dos que estão lendo esse texto podem até estar sendo apresentados ao autor do clássico “Caboclo Sonhador” (...). Flávio José ganhou os louros, pelo péssimo hábito que temos de observar o intérprete em detrimento do criador.

Maciel Melo tem contra si (isso na maneira mal-intencionada com a qual a imprensa dimensiona artistas) o fato de ser nordestino e fazer canções com temas tais que vão do xote ao rojão com uma alegria elegante, diferente do baixo calão usado pelas bandas da moda. (...)

Recomendo que os incrédulos pesquisem. Caso a preguiça lhes abata, ouçam ao menos o CD “Irah Caldeira canta Maciel Melo” e constatem como a mente criativa desse mulato é uma verdadeira usina de versos e melodias. Muito embora eu tenha a convicção de que por ele ter composto um novo hino nordestino como “Caboclo Sonhador”, ninguém mais precisaria colocá-lo na berlinda.

Maciel Melo. Anotem esse nome, e sempre que virem um disco seu, ou ouvirem uma canção escrita por ele fiquem certos de que entre os cascalhos e espinhos da vida, ele garimpa flores para nos dar. (...) Abram alas para o novo cantador. E, principalmente, abram seus corações e suas mentes.

Uma ressalva: para manter-se compondo maravilhas Maciel e seus contemporâneos vêem um sem-número de impostores com suas contas bancárias obesas e sem parar de tocar no rádio. Isso para mim é a morte. É isso que me faz declarar guerra às bandas que se vestem de cavaleiros, aviões e calcinhas pretas para assaltar a música do nosso país. Uma das mais ricas do mundo, senão a mais. Como canta Maciel Melo: “se é assim não tem conversa / meu regresso para o brejo diminui a minha reza”. A reza é nossa, Maciel, é dos que têm bom gosto e coragem.

(Ricardo Anísio – O Norte)

01

Em relação às idéias que o autor defende no texto:

I - II

- 0 - **X** Há dois tipos de jornalistas: os apressados, que elogiam facilmente os estrangeiros, e os bajuladores que não se dão ao trabalho de examinar a produção nordestina, mas que têm a seu favor a virtude de atribuir celebridade a quem merece.
- 1 - **X** Os intérpretes sempre sofrem prejuízo por conta do nosso “péssimo hábito” de não valorizá-los como merecem.
- 2 - **X** A expressão “baixo calão” refere-se à forma desrespeitosa com que a imprensa trata os artistas nordestinos.
- X** - 3 “Ser nordestino” e compor com uma “alegria elegante” são fatos que desmerecem a imagem do artista em questão, do ponto de vista de uma imprensa tendenciosa e “mal-intencionada”.
- X** - 4 A alusão a intérpretes famosos, a informação sobre a quantidade de CDs produzidos, a autoridade do saber especializado do autor, que é crítico de arte musical, são argumentos que dão força e consistência à defesa de uma tese: o compositor é um gênio.

02

Em relação ao emprego dos conectivos e de outros elementos coesivos:

I - II

- 0 - **X** O pronome que ocorre em “Poucos o são de fato”, no primeiro parágrafo, tem como referência “um novo astro de rock inglês”.
- 1 - **X** A expressão “tal e qual” sempre introduz uma comparação. Em “talvez nem ele se dê conta disso **tal** seu jeito despojado e desmantelado de viver”, a segunda parte da expressão foi suprimida, mas o valor comparativo permanece inalterado.
- 2 - **X** A expressão “Muito embora”, que introduz o terceiro período no sétimo parágrafo, foi muito bem escolhida para indicar a divergência que existe entre a recomendação inicial – “pesquisem” – e a declaração final – “ninguém mais precisaria colocá-lo na berlinda”.
- 3 - **X** As palavras em negrito têm o mesmo valor sintático e semântico em todos os segmentos a seguir: “tratando o compositor Maciel Melo **como** gênio”, “intérpretes **como** Fagner”, “baladas **como** “Não é Brincadeira”, “constatem **como** a mente criativa desse mulato é uma verdadeira usina”, “um novo hino nordestino **como** “Caboclo Sonhador”, “**Como** canta Maciel Melo”.
- X** - 4 Em “**Caso** a preguiça lhes abata e “**se** é assim não tem conversa”, as palavras em destaque indicam condição.



Em relação aos fenômenos relacionados ao verbo (emprego, conjugação, regência, concordância, indicação de circunstâncias):

I - II

- X - 0** Na expressão adverbial, entre parênteses, no segundo parágrafo, houve omissão do necessário sinal indicativo de crase: “a exceção de algumas matérias nos jornais de Recife...”.
- X - 1** Em “Caso a preguiça lhes abata...”, o emprego do pronome contraria norma da gramática padrão, já que está exercendo indevidamente a função sintática de um complemento direto, exigido pela regência verbal.
- 2 - X** Em “também decretam aos engodos um fácil *status* de celebridade”, encontramos um verbo com um complemento indireto (“aos engodos”) e com um complemento direto (“um fácil *status* de celebridade”).
- 3 - X** Em “Como canta Maciel Melo, ‘se é assim não **tem** conversa / meu regresso para o brejo diminui a minha reza’. A reza é nossa, Maciel, é dos que **têm** bom gosto e coragem”, os verbos em negrito, embora estejam sendo empregados com o mesmo sentido, mantêm diversa concordância com seus respectivos sujeitos: na primeira ocorrência, o verbo tem sujeito singular; na segunda, tem sujeito plural.
- 4 - X** Em “sempre que virem um disco seu...” há um equívoco na conjugação do verbo. De acordo com a gramática padrão, a flexão correta do verbo “ver” nesse caso seria: **verem**.



Nesta questão, apresentam-se questões gerais ligadas à norma padrão a partir de excertos colhidos no cancionário de Maciel Melo.

I - II

- X - 0** “Fiz um cenário na sombra de um sol sereno / Para o supremo num **concerto** eu te apresentar / Sou andarilho e ciganeio com fervor / Catando sonhos pelas feiras pra te dar” (*Feira de Sonhos*)
- A grafia de cada palavra em negrito acima contraria a norma padrão.
- 1 - X** “Tou esperando por você a qualquer hora amor / Pode bater na porta do meu coração / Tirei a chave eu arranquei a fechadura / **Pra ver você de encontro a minha solidão**” (*Pra ninar meu coração*)
- Sem qualquer mudança de sentido, a expressão em negrito poderia ser alterada para: **Pra ver você ao encontro da minha solidão**.
- X - 2** “Um dia se eu mergulhasse / E num mergulho penetrasse / Através dessas retinas / Através dessas meninas / Dos teus olhos colibris / **Tão** flutuantes fluentes / **Tão** cantantes **tão** contentes / Meninas **tão** meninas tão bem / Meninas **tão** bem-te-vis” (*Retinas*)
- A palavra em negrito, várias vezes repetida no texto, tem valor adverbial, modificando as expressões

que, empregadas dessa forma, têm valor adjetivo.

- X - 3** “Vamos brincar São João pular fogueira / Que a brincadeira vai até o sol raiar, dançar, **xamegar**” (*Firim Fom Fom*)
- Sendo cognato do substantivo “chamego”, o verbo em negrito deveria ser grafado com **ch**: chamegar.
- 4 - X** “Vem, vem armar a tua rede / **que** no meu peito tem um par de armador” (*Pra ninar meu coração*)
- O conectivo em negrito introduz uma oração com valor adjetivo.

Literatura brasileira

05

A temática da mini-história de Maurício de Souza (proposta como motivo da sua redação), reproduzida na primeira página desta prova, é parte integrante dos discursos da sociedade atual. Poeta pernambucano, João Cabral, já em 1950, particularizara esse problema no conhecido poema O cão sem plumas, chamando a atenção para a degradação do rio Capibaribe. Assinale como correta(s) a(s) proposição(ões) onde isso fica evidente e, em caso contrário, como errada(s).

I - II

- 0 - X** “Aquele rio
está na memória
como um cão vivo
dentro de uma sala.
Como um cão vivo
dentro de um bolso.”
- X - 1** “Aquele rio (...) Nada sabia da chuva azul,
da fonte cor-de-rosa
da água do copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.”
- X - 2** “Aquele rio
jamais se abre aos peixes,
ao brilho,
à inquietação de faca
que há nos peixes.
Jamais se abre em peixes.”
- X - 3** “[Aquele rio]
Abre-se em flores
pobres e negras
como negros.
Abre-se numa flora
suja e mais mendiga
como são os mendigos negros.”
- X - 4** “Aquele rio
saltou alegre em alguma parte?
Foi canção ou fonte
em alguma parte?
Por que então seus olhos
vinham pintados de azul
nos mapas?”

Manchete do Diário de Pernambuco, em julho deste ano:

CENTRO // Risco de desabamento também provocou ordem de desocupação de outros quatro imóveis comerciais na Rua da Matriz

Casarão é interditado na Boa Vista

O que o jornal noticiou “de fora” o romancista Gilvan Lemos, em sua novela Alugam-se quartos, incluída na sua mais recente obra, A era dos besouros, revela para “além disso”; revela a decadência dos interiores dos casarões da Boa Vista, bairro da capital pernambucana, e a degradação social das vidas sub-humanas que vegetam em seus interiores.

Assinale como correta(s) a(s) proposição(ões) onde está presente a revelação do romancista e, em caso contrário, assinale como errada(s).

I - II

- X - 0** “... famílias inteiras morando num quatinho apertado, adultos e crianças na maior promiscuidade (...) É o que sofremos na própria pele.”
- X - 1** “Vivemos aqui ilhadas (...) a família do interior, mulher, marido e três filhos pequenos a cagar pelos corredores (...) a gorda enche o salão de gente de toda espécie, malandros, viciados sei lá em quê...”
- X - 2** “... a velha cangalha e o filho marginal, do terceiro andar cai-mas-não-cai. Aquele rapaz é um perigo.”
- 3 - X** “Ultimamente não se pode nem andar na rua, com tanta imundície. O mercado público faz pena. Quanta gente desocupada perambulando, estirando a mão para pedir. E os garotos, então, os tais cheiradores de cola...”
- X - 4** “... naquele quatinho apertado, dos mais baratos, que não tinha sequer uma abertura para o vento penetrar, os meninos embolados, inquietos, mordidos de maruins. À noite muriçoca, de dia maruim.”



Uma característica da modernidade poética é a consciência que os poetas demonstram ter do seu próprio ofício. Essa consciência aparece, com frequência, nas suas próprias obras. Manuel Bandeira, por exemplo, no poema Poética (em Libertinagem) faz (o que podemos considerar) uma síntese do seu programa poético.

(Nas proposições desta questão, identifique a(s) que contém(êm) versos que constam desse programa.)

I - II

- X - 0** “Estou farto do lirismo namorador.”
- X - 1** Quero antes o lirismo dos loucos.
O lirismo dos bêbados.”

X - 2

“Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo as sintaxes de exceção.”

X - 3

“Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.”

4 - X

Quero o lirismo exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres.

A novela Vidas Secas, de Graciliano Ramos, é, segundo alguns críticos da literatura brasileira, a obra mais bem acabada a respeito de questões sociais da nossa região Nordeste. O texto de Graciliano Ramos, revelando segredos e mistérios da vida humana, vai além dos problemas regionais nordestinos. Considere correta(s) a(s) proposição(ões) em que isso fica evidente. Em caso contrário, considere-a(s) errada(s).

I - II

- X - 0** “Por que não haveriam de ser gente? (...) Sinhá Vitória insistiu (...) Por que haveriam de ser sempre desgraçados (...) Podiam viver escondidos, como bichos?”
- 1 - X** “Na catinga ele às vezes cantava de galo, mas na rua encolhia-se.”
- X - 2** “... os meninos freqüentariam escolas, seriam diferentes deles.”
- X - 3** “Por que não haveriam de (...) possuir uma cama igual à de Seu Tomás da bolandeira?”
- X - 4** “[Fabiano] estava escondido no mato como tatu (...) Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.”

LÍNGUA ESPANHOLA

Radiografía de un campeón

El deporte español miraba con un cierto distanciamiento el circo de la Fórmula 1. La sensación predominante era que este deporte estaba limitado a la industria inglesa y a la pasión italiana por Ferrari. Es cierto que Marc Gené y Pedro Martínez de la Rosa habían hecho sus pinitos, pero faltaba un líder capaz de arrastrar a los aficionados. Entonces apareció Fernando Alonso. Aún tiene 23 años, pero ya se ha convertido en el vértice del Campeonato del Mundo de Fórmula 1. Hacía tiempo que se hablaba de él como el sustituto de Schumacher y sus últimas victorias lo han confirmado. Todavía le falta mucho para igualar al alemán y sus siete coronas mundiales. Sin embargo, Fernando Alonso va por delante: es el piloto más joven en conseguir una “pole”, en dar una vuelta rápida, en subir al podio, en ganar un gran premio... y en ganar el título mundial. Después de años acostumbrados a escuchar – carrera tras carrera – primero a Haydn y después a Verdi, al himno alemán por Michael Schumacher y el italiano por Ferrari, las cosas han cambiado. Ahora sonará la Marcha Real y después la Marsellesa por Renault.

(Revista Universitaria 100%. 2005)

As três primeiras questões se referem ao texto



Fernando Alonso:

- I - II
 X-0 es español
 1 - X ganó siete títulos mundiales
 2 - X se acerca al circo
 X-3 es muy joven
 4 - X después de la carrera escuchará a Verdi

10



- I - II
 X-0 La Marcha Real identificará la victoria de Fernando Alonso.
 X-1 La Marsellesa es el himno de la escudería Renault.
 X-2 Schumacher dominaba las carreras de Formula 1.
 3 - X En la Fórmula 1 no ha habido pilotos españoles.
 X-4 Pinitos significa los primeros pasos en una actividad o trabajo.



- I - II
 0 - X miraba, línea 1, está en Pretérito Indefinido.
 1 - X la expresión carrera tras carrera, puede ser sustituida por corrida tras corrida.
 2 - X Todavía le falta mucho (línea 11)... le se refiere a Schumacher.
 X-3 La expresión **va por delante** puede significar siga en frente.
 4 - X **Este**, línea 3, puede ser sustituido por **esto**.

12



Esta questão se refere às palavras comuns de dois.

- I - II
 X-0 El pendiente es un adorno para las orejas y la pendiente es un declive del terreno.
 X-1 La orden es una palabra usada en la arquitectura: el orden es un mandato.
 X-2 El frente es una parte del rostro y la frente es la línea que ocupa los ejércitos.
 X-3 El cubo es un recipiente para el vino y para el agua, y la cuba es un recipiente para la basura.
 4 - X La pez vive en el mar y el pez es una resina de color negro.

13



O uso dos numerais está presente nesta questão

- I - II
 X-0 Un kilo de carne cuesta veinticinco euros.
 X-1 Compré ciento siete caramelos.
 X-2 Este vestido me costó mil ochocientos noventa y tres reales.
 X-3 Compró diez mil cuatro ladrillos para su casa.
 4 - X Diez más once son veinte y uno.

14



Esta questão diz respeito ao uso do SE

- II
 X-0 Estuvieron toda la tarde insultándose. SE recíproco.
 X-1 Él mismo se lava la ropa. SE reflexivo.
 2 - X En el jardín se descubrieron tres nidos. (Recíproco)
 X-3 Se dice que va a venir a visitarnos el presidente. Construcción Impersonal.
 X-4 Antonio se fue de casa. Reflexivo.

15



Observe o uso dos verbos COGER /SE y TOMAR /SE nas frases abaixo

- I - II
 X-0 Estando en Australia algunos turistas cogieron el cólera.
 X-1 Para ir al aeropuerto, le aconsejo que coja usted un taxi.
 2 - X Coge vosotros el paraguas por si lloviera.
 3 - X La puerta coged toda la pared del fondo de la sala.
 X-4 Tiene un acento muy especial y todo el mundo le toma por extranjero.

16



Nas frases a continuação observe o uso dos pronomes lo, la, los, las, le, les.

- I - II
 X-0 Y María, ¿Dónde está? Juan la estaba esperando.
 X-1 ¿A usted le gustan los toros?
 X-2 ¿Dónde está el restaurante? Vea, lo encontrarás fácilmente.
 X-3 ¿Qué te pareció "Cien años de Soledad"? Todavía no lo he leído.
 4 - X Ha comprado libros. Les ha comprado.

LÍNGUA INGLESA

READING COMPREHENSION

John Pemberton, a pharmacist from Georgia, was trying to find the right recipe for a new invention. After having already invented "Dr. Pemberton's Lemon and Orange Elixir," he was certain he had found a new medicine to relieve headaches.

*Some days before, Pemberton had arranged to show his new medicine to the Jacobs Pharmacy. He instructed Venable, his assistant, to mix the syrup with water and chill it with ice. The two men tasted it and agreed it was delicious. But when Venable mixed another glass, he accidentally added carbonated water instead of plain water. Pemberton tasted the new mixture. It was so good that he decided to sell the beverage not as a headache remedy, but as a soft drink. The beverage contained **coca** leaves and **cola** nuts, and so Pemberton named it Coca-Cola.*

In 1886 Coca-Cola sold only about nine bottles a day. Pemberton was so unhappy about low sales that he sold his rights a few years after. But within 40 years, Pemberton's headache remedy had become big business and the most popular soft drink in the world. Today people in more than 160 countries drink about 400 to 500 million bottles of Coca-Cola every year.

(Readapted from "Mistakes that Worked" by Charlotte Foltz Jones)

As questões 09 e 10 dizem respeito ao texto.

09

De acordo com "Mistakes that Worked":

I - II

X - 0 At first Coca-Cola sales were lower than Pemberton had expected.

1 - X Some days before, Pemberton had showed his new medicine to the Jacobs Pharmacy.

2 - X Venable, his assistant, accidentally mixed the syrup with plain water.

X - 3 John Pemberton had invented a few things before he invented that beverage.

4 - X In 1886 Pemberton's headache remedy had become the most popular soft drink in the world.

Charlotte Foltz Jones relata no texto que:

I - II

0 - X John Pemberton instructed his assistant to add carbonated water to the mixture.

1 - X Venable and Pemberton tasted the beverage and agreed to sell it as a new medicine to relieve headaches.

X - 2 The beverage was named Coca-Cola because it contained *coca* leaves and *cola* nuts.

3 - X Within 40 years, Coca-Cola sales had become so low that Pemberton decided to sell his rights.

4 - X Today people all over the world drink about 400 to 500 million bottles of Coca-Cola every month.

Nas questões de 11 a 14, complete as frases com a(s) alternativa(s) correta(s).



_____ Mr. Forrest _____ the lights
_____ he _____ his house?

I - II

0 - X Will / switch off / before / will live

1 - X Has / switched off / after / has leaved

X - 2 Did / switch off / before / left

3 - X Does / switch off / after / lives

4 - X Did / switched off / before / left

12

Their twin daughters _____ prematurely _____
a village hospital _____ noon _____ a rainy day.

I - II

0 - X was born / on / at / on

1 - X are borne / at / at / in

2 - X were born / at / at / in

3 - X are born / at / at / in

X - 4 were born / in / at / on



If your nephew _____ the motorbike, the
mechanic _____ it for _____ in _____ than two hours.

I - II

X - 0 brought / would repair / him / less

1 - X bought / would repair / her / least

2 - X brought / would repair / his / fewer

3 - X bought / will repair / him / little

4 - X brought / will repair / her / more



Sandra was _____ and _____ girl at the party
last night but her sister, Jane, was _____ Sandra because
Jane's dress was _____ Sandra's.

I - II

0 - X the more elegant / the prettier / more attractive than /
the lovelier than

X - 1 the most elegant / the prettiest / more attractive than /
lovelier than

2 - X the elegantest / the most pretty / attractivier than /
more lovely than

- 3 - **X** the more elegant / the more pretty / most attractive than / most lovely than
- 4 - **X** the most elegant / the prettiest / the most attractive / loveliest than

Nas questões 15 e 16, escolha a alternativa que mais se aproxima do sentido da frase.



The boy was so tired that he couldn't sleep.

- I - II
- 0 - **X** The boy wasn't tired enough to sleep.
- 1 - **X** Since the boy was tired, he slept.
- 2 - **X** The boy couldn't sleep because he wasn't tired.
- 3 - **X** The boy was tired enough to sleep.
- X** - 4 The boy was too tired to sleep.



She didn't eat until her husband came.

- I - II
- X** - 0 Her husband came home. She had not eaten before he came.
- 1 - **X** Although her husband came home, she didn't eat.
- 2 - **X** Her husband didn't come home until she had eaten.
- 3 - **X** She was eating. Her husband came home. She stopped eating.
- 4 - **X** Her husband came home. She had eaten before he came.

LÍNGUA FRANCESA

Texto

(Para as questões de 09 a 13)

LES LOISIRS ET LES SPORTS

Malgré l'offensive puissante des techniques audiovisuelles, la lecture est loin d'avoir perdu ses adeptes. Les français lisent beaucoup; l'actualité littéraire est suivie avec une grande attention par un large public. De plus, les oeuvres classiques elles-mêmes pénètrent peu à peu les masses populaires, grâce à la diffusion des livres de poche, des éditions à bon marché et au développement des bibliothèques de prêt, publiques ou privées. Un français sur cinq emprunte des livres, deux foyers sur trois ont une bibliothèque particulière.

Le goût du théâtre et de la musique se développe également et pénètre dans tous les milieux, grâce aux efforts de décentralisation théâtrale, à l'action du théâtre d'amateurs, qui comporte plus de 1500 troupes, et à des mouvements éducatifs.

C'est pourtant le cinéma qui tient la première place parmi les distractions de la population. La radio et la télévision occupent également une place très importante.

Les citadins, de nos jours, éprouvent le besoin d'échapper le plus souvent possible au bruit et à l'agitation des grandes villes. Le plein air, la détente dans la nature sont recherchés pour eux-mêmes, et la campagne est envahie, le dimanche et les jours de fête, par les promeneurs et les campeurs qui utilisent à cet effet les moyens de transport les plus divers. Très nombreux sont ceux qui combinent le plein air et la pratique d'un sport.

Mais c'est au moment des vacances que les loisirs de plein air connaissent leur véritable développement : époque des grands exodes et du tourisme qui, depuis quelques années, connaît une expansion remarquable parmi les Français, non seulement dans la métropole, mais en dehors des frontières, et dont le développement, sous ses formes sociales, est activement encouragé par les pouvoirs publics.

(Extrait de MICHAUD, G. Guide France. Paris: Hachette)

09

De acordo com o texto, o lazer cultural na França,

- I - II
- X** - 0 é marcado pelo gosto dos franceses pela leitura.
- 1 - **X** não é a preferência dos jovens franceses.
- X** - 2 ainda é muito escolhido pela população.
- 3 - **X** está diminuindo por causa da prática de esportes.
- 4 - **X** não desperta grande interesse na população.

10

O texto nos informa que, na França

- I - II
- X** - 0 em cada três residências, duas têm bibliotecas particulares.
- 1 - **X** o rádio e a televisão são as diversões mais baratas.
- 2 - **X** as obras clássicas são as mais divulgadas nos grupos jovens.
- X** - 3 o cinema é a melhor distração para o grande público.
- X** - 4 o teatro e a música agradam a pessoas de todos os níveis sociais.

11

Segundo o autor, as obras clássicas estão tendo uma maior procura pelo público,

- I - II
- X** - 0 porque as edições estão mais baratas.
- X** - 1 por causa de uma maior divulgação de livros de bolso.
- X** - 2 pela grande quantidade de bibliotecas que emprestam essas obras.
- 3 - **X** pois o governo distribui essas obras gratuitamente.
- 4 - **X** porque elas são vendidas em bancas de revistas.

12

Para o autor, as pessoas que moram nas grandes cidades

I - II

- 0 - **X** permanecem na agitação dessas cidades aos domingos e feriados.
 1 - **X** às vezes, se divertem em festas nos dias feriados.
X - 2 fazem caminhadas ao ar livre.
X - 3 saem nos finais de semana para o campo e praticam esportes.
X - 4 fogem do barulho e viajam à procura de ar puro.

13

Os poderes públicos franceses

I - II

- X** - 0 incentivam o turismo ecológico.
 1 - **X** expandem as diversões infantis cada vez mais.
X - 2 prestigiam o turismo dentro e fora do país, sobretudo nas férias.
 3 - **X** desenvolvem somente o turismo na metrópole.
 4 - **X** orientam os jovens a passarem as férias no território francês.

Assinale a(s) alternativa(s) que completam as frases abaixo.

14

Introduit en France en 1890, le football _____ le sport le plus populaire.

I - II

- 0 - **X** a organisée
 1 - **X** s'est développée
X - 2 est devenu
 3 - **X** a permis
 4 - **X** sont pratiqués

15

Le Secrétariat d'Etat à la jeunesse et _____ sports a pour fonction _____ les mouvements de jeunesse et de coordonner _____ efforts.

I - II

- 0 - **X** aux, d'aider, leur
X - 1 aux, d'encourager, leurs
 2 - **X** au, d'avoir, leurs
 3 - **X** les, d'avoir, leur
X - 4 aux, d'aider, leurs

16

Les formes _____ tourisme _____ et posent des problèmes _____.

I - II

- 0 - **X** de, se déplacent, grands
 1 - **X** des, se modifie, anciens
X - 2 du, se multiplient, différents
 3 - **X** du, se déplacent, nouveau
X - 4 du, se modifient, nouveaux

HISTÓRIA

17

No Antigo Oriente Próximo, duas grandes formações históricas, a Mesopotâmia e o Egito faraônico, constituíram-se em processos históricos que tiveram repercussão tanto na região como estenderam sua influência para outras regiões do mundo antigo. Sobre esta assertiva podemos afirmar:

I - II

- X** - 0 historicamente, no final do III milênio a. C., na Baixa Mesopotâmia, a III Dinastia de Ur, o chamado *Renascimento Sumério*, caracterizou-se, no plano arquitetônico, pela construção da torre de degraus ou *ziggurat*, para servir de base a um santuário.
X - 1 a solução encontrada pelos hebreus para enfrentar os *filisteus*, fortemente militarizados, foi a formação do reino de Israel. Assim, entre 1020 e 1000 a.C., Saul, ungido por Samuel, sucessor dos juízes de Israel, foi aclamado primeiro monarca de Israel.
 2 - **X** no Egito, principalmente, para a construção de obras públicas, como as pirâmides, adotou-se o sistema escravista a partir da conversão dos camponeses em escravos, passando a serem propriedade do Estado e o seu trabalho sendo obtido mediante coação física e social.
 3 - **X** os fenícios desempenharam um importante papel no desenvolvimento tecnológico e na produção artesanal na bacia do Mediterrâneo, possibilitando às cidades-estados fenícias, na segunda metade do II milênio a.C., exercer um monopólio na produção de artigos de luxo.
X - 4 o *Código de Hammurabi* é considerado o mais extenso, importante, e um dos mais completos documentos da Mesopotâmia para o conhecimento de certos aspectos da economia, vida social, relações sociais, religião, estrutura social, estrutura familiar e dos costumes dessa região.

18

Na Antiguidade Greco-Romana, a relação entre sociedade, cidadão e política era estreita e determinava, em muitos casos, os acontecimentos políticos e a história social greco-romana. A partir deste enunciado, podemos verificar que:

I - II

- X** - 0 em Roma, o Tribuno tinha certas prerrogativas, entre elas ser *sacrosancti*, ser intocável, e deviam proteger os plebeus em casos de convocação militar irregular, quando os impostos eram extorsivos, das ameaças de prisão por dívidas e dos castigos físicos que poderiam vir a sofrer.
X - 1 Homero, vivendo provavelmente no século VIII a.C., costumava peregrinar pelas cortes e pelas ágoras e os mercados públicos das polis, a repetir em estrofes candentes e entusiastas os memoráveis feitos dos aqueus, antepassados dos gregos, na lendária Guerra de Tróia.

- 2 - **X** em Atenas, Clístenes, em 508 a.C., dividiu os cidadãos em quatro tribos (em vez das oito tradicionais) e 60 divisões administrativas (os *demos*), repartindo em doze circunscrições eleitorais - sendo que cada tribo agrupava uma circunscrição da cidade, uma do litoral e uma do interior.
- X** - 3 o senador Catão (234–149 a.C.) sempre encerrava suas intervenções com a frase: *Delenda Carthago est!* Era uma referência à cidade de Cartago, a ex-rival de Roma, que devia ser destruída e que, por duas vezes, Roma conseguira derrotar nas chamadas Guerras Púnicas.
- 4 - **X** a *criptia* era uma prática que permitia ao jovem espartano, ao término da sua formação militar, capturar um hilita surpreendido de noite fora de casa e submetê-lo servilmente como seu auxiliar quando viesse participar do exército espartano.



O mundo medieval, incluindo tanto a Europa Feudal como as formações históricas vizinhas a si, foi marcado por uma sociedade ruralizada e processos históricos que irão promover a formação da sociedade burguesa a partir do século XIX. Neste sentido, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - **X** feudalismo, termo derivado da palavra *feudo*, é um fenômeno típico da Europa Oriental e que foi difundido na Europa Ocidental com as invasões bárbaras. O feudo se originou do velho *beneficium* romano, criado no século I a.C.
- 1 - **X** as *guildas*, na Idade Média Tardia, passaram a controlar e regular a economia rural que se realizava nos feudos, submetendo, dessa forma, a economia agrícola dos feudos aos interesses dos artesãos e mercadores que dirigiam as cidades.
- X** - 2 a Quarta Cruzada, de 1204, ficou conhecida como a Cruzada Bandida em virtude de os soldados cristãos, embarcados em Veneza, terem submetido a cidade de Constantinopla e roubado relíquias do interior da Igreja de Santa Sofia.
- X** - 3 por volta de 610, Maomé iniciou sua pregação religiosa, elaborando uma síntese dos princípios da religião judaica, cristã e masdeísta (persa), que se mesclavam com um conjunto de práticas extraídas dos costumes religiosos árabes.
- X** - 4 entre os vários impostos que o servo era obrigado a pagar ao senhor feudal estava a *mão-morta*, que era pago pelos filhos de um servo quando este morria e que dava aos mesmos o direito de continuar vivendo nas terras do feudo.



A Idade Moderna, na Europa, marca o início não só da formação da sociedade e do Estado burguês como o início da expansão européia pelo mundo. A partir deste enunciado, podemos afirmar:

I - II

- X** - 0 o *intervencionismo estatal*, sob a forma de protecionis-

mo e de regulamentação da atividade econômica, tornou-se uma das características básicas do *mercantilismo* na Europa, como a política *colbertista* na França, que dava ênfase à promoção da atividade manufatureira.

- 1 - **X** na colonização da América Espanhola, principalmente, nas áreas mineradoras, a *mita* era um processo de escravização que ocorria sobre os cativos de guerras feitos pelas tribos, que eram obrigadas a entregar aos colonos os mesmos sem custo algum para o trabalho nas minas.
- X** - 2 o *classicismo* foi uma das características do Renascimento, caracterizando-se por uma volta à cultura da Antiguidade Clássica, mas não para tentá-la reviver. Ou seja: não era uma simples volta ao passado, e muito mais uma reinterpretação da cultura greco-romana.
- 3 - **X** as condições gerais da classe operária, no início da Revolução Industrial (1770/80), na Inglaterra, eram muito melhores do que as dos operários no início do século XX. A jornada de trabalho era de 8 horas diárias e raramente mulheres e crianças eram empregadas nas fábricas.
- X** - 4 o pensamento *iluminista* pode ser encontrado na *Enciclopédia*, obra que compreendia um total de 35 volumes, dirigida por Diderot e D'Alembert, e que foi publicada, apesar das constantes censuras, entre 1751 e 1780.



Do final das Guerras Napoleônicas ao início da Primeira Guerra Mundial, a Europa conheceu conflitos e transformações econômica, sociais e culturais que consolidaram a sociedade e economia burguesa. Sobre esta assertiva, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - **X** no dia 21 de março de 1804, entrou em vigor na França um novo código civil: o Código de Napoleão. Contudo, nele foi restaurado e se deu forma jurídica a algumas leis do antigo regime, abolidas pela revolução de 1789, que só seriam extintas após a 1ª Guerra Mundial.
- X** - 1 o *luddismo*, movimento dos trabalhadores contrário à mecanização e que visava à destruição das máquinas, tidas como responsável pelo desemprego e baixos salários, no início do século XX, na Inglaterra, pode ser considerado como um movimento proto-sindical.
- X** - 2 após as Revoluções de 1848, o movimento operário sofreu forte repressão, tanto nos países dominados pela burguesia como pela aristocracia. Mas, na década de 1860, ele ressurgiu, culminando com a fundação, em 1864, da Associação Internacional dos Trabalhadores.
- 3 - **X** a Segunda Revolução Industrial criou novas formas de organização do trabalho na produção industrial, como: a produção em série nas linhas de montagem, proposta por Frederick Taylor (taylorismo), e a automação do operário, sugerida por Henry Ford (fordismo).
- 4 - **X** o nacionalismo da Sérvia, uma pequena nação eslava situada na região dos Balcãs, que almejava se agregar ao Império Austro-Húngaro, foi um dos principais fatores que levou à 1ª Guerra Mundial, ao romper suas relações com a Rússia, em 1908, arquiinimiga da Áustria.

Durante o século XX, vários confrontos e processos históricos alteraram profundamente a história da humanidade, promovendo uma nova relação do homem com a natureza e com a sociedade e o Estado. Sobre esse período da história contemporânea recente, podemos afirmar que:

I - II

X - 0 a Revolução de Outubro, de 1917, onde os bolcheviques e os soviets derrubaram o governo provisório, não se restringiu só a Moscou e São Petersburgo, houve também um movimento nas áreas rurais, onde os camponeses tomaram e redistribuíram as terras.

X - 1 para os historiadores da 2ª Guerra Mundial, a Batalha de Stalingrado, travada entre 19 de agosto de 1942 e 2 de fevereiro de 1943 pelos exércitos alemães e as forças soviéticas, foi o conflito decisivo da guerra, pois a derrota alemã reverteu a situação em favor dos aliados.

2 - X com a Guerra dos Seis Dias, em 1967, Israel travou uma guerra fulminante e vitoriosa contra os seus vizinhos árabes, retomando para o seu controle a Cisjordânia e a Faixa de Gaza, territórios que integravam o Estado de Israel, conforme resolução da ONU, de 1947.

X - 3 com o curto pontificado do Papa João XXIII (1958-1963) e o Concílio Vaticano II surge a Teologia da Libertação. Esta não questionava os dogmas tradicionais do catolicismo, mas sim a “omissão da Igreja frente às mazelas sociais que a cercam”.

4 - X com a Guerra Fria (1947-1989), o liberalismo norte-americano cooperou com o socialismo soviético numa empreitada ideológica mundial para evitar a competição armamentista e tecnológica que poderia levar a humanidade a uma catástrofe, como a crise dos mísseis de 1962.



A relação entre política e sociedade no Brasil Colônia e Império foi uma constante que tanto refletiu como produziu consequências sobre a estrutura sócio-econômica do país nos quatro primeiros séculos de sua história. Sobre este enunciado, podemos afirmar que:

I - II

X - 0 com a implantação do Governo-Geral, em Salvador, na Bahia, em 1549, a sua função primeira, além de garantir o funcionamento da indústria açucareira e do extrativismo, era a assegurar a Portugal a posse do perímetro litorâneo da terra recém descoberta.

X - 1 a longa presença holandesa, que se estendeu até 1654, e os conflitos e guerras de emboscadas que ela provocou, fez com que centenas e centenas de escravos fugissem para o interior, onde se reagruparam em quilombos, como o de Palmares.

X - 2 com a Constituição outorgada de 1824, D. Pedro I inicia a organização de um Estado Imperial que tinha como objetivos gerais: a) consolidar a autoridade imperial sobre todo o território brasileiro; b) manter o regime escravista; c) preservar a unidade territorial do país.

3 - X a Questão Militar resultou da falta de prestígio que se abateu sobre a Marinha após a Guerra do Paraguai (1865-1870), pois as autoridades estatais avaliavam que a prestigiando poderiam estimulá-la a dar um golpe de estado, ajudando a implantar a República no Brasil.

4 - X um ano após a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1890, instalou-se a Assembléia Constituinte, convocada para redigir uma nova constituição, a primeira republicana. Uma das principais leis aprovadas foi a instituição do voto censitário.



A história do Brasil no último século foi marcada por conflitos sociais e políticos que levaram o país a períodos de exceção e de democracia e a uma participação crescente da sociedade civil na vida política do país. A partir deste enunciado, é possível afirmar que:

I - II

0 - X o Tenentismo começou com a Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, em 1922, seguido da revolta paulista de 1924, passando pelo grande feito de armas que foi a Coluna Getúlio Vargas, entre 1924-26, culminando com a Intentona Comunista, em novembro de 1935.

X - 1 com o seu suicídio e sua Carta Testamento, em 24 de agosto de 1954, Getúlio Vargas sustou um golpe em andamento. Pois, após a notícia de sua morte e a divulgação da sua Carta, ocorreu uma mobilização da população, impedindo uma ruptura da normalidade constitucional.

X - 2 O processo de redemocratização do Brasil (1985-1989) foi marcado pelo Plano Cruzado, pela vitória do PMDB nas eleições de novembro de 1986 e pela aprovação da nova Carta Constitucional, promulgada em outubro de 1988.

X - 3 A democracia relativa, no governo Geisel (1974-78), foi um programa político que concedeu à sociedade civil avanços graduais, mas, ao mesmo tempo, manteve práticas como a Lei Falcão e o Pacote de Abril, impedindo que a oposição viesse a ascender ao poder pelo voto.

4 - X De 1989 a 2002, a experiência da hiper-inflação da década de 1980 e da estagnação econômica, os governos brasileiros implantaram no Brasil políticas de caráter neoliberal, privilegiando: investimentos econômicos e sociais e intervenção estatal na economia.

GEOGRAFIA

Observe, atentamente, o mapa a seguir referente à distribuição original das formações vegetais de uma das grandes regiões brasileiras. Sobre esse assunto, é correto afirmar que:



I - II

- 0 - **X** A formação vegetal 1 corresponde a uma floresta heteróclita, latifoliada, típica de climas temperados e frios.
- X** - 1 A formação vegetal 2 corresponde aos campos meridionais; trata-se de uma cobertura de gramíneas, onde, espaçadamente, podem ocorrer pequenos arbustos e subarbustos.
- X** - 2 a formação vegetal 3 corresponde à vegetação florestal; é uma floresta tropical.
- 3 - **X** A formação vegetal 4 é caracterizada pela presença constante de manchas de cerrados e de campos limpos, largamente usados para a pecuária.
- 4 - **X** A formação vegetal 3 praticamente não sofreu nenhuma intervenção humana, sendo uma área integralmente conservada.



São feitas a seguir considerações sobre alguns aspectos relacionados ao planeta Terra.

I - II

- 0 - **X** A Terra se encontra no afélio quando está mais próxima do Sol, em sua órbita elíptica.
- 1 - **X** O ângulo do eixo da Terra com o plano da eclíptica é de 45°; esse fato é responsável pelo mecanismo das marés.
- X** - 2 A inclinação do eixo da Terra e o movimento de translação do planeta são as causas das estações do ano.
- 3 - **X** Quanto maior é a latitude de um lugar na superfície terrestre, menor é o valor da longitude.
- X** - 4 O movimento de rotação da Terra provoca o desvio dos ventos alísios e das correntes oceânicas, nos dois hemisférios do planeta.

27

O sistema capitalista desenvolveu-se a partir do século XV, na Europa. As principais características desse sistema são:

I - II

- 0 - **X** economia planificada pelo Estado.
- X** - 1 trabalho assalariado
- 2 - **X** coletivização dos meios de produção
- X** - 3 economia de mercado
- X** - 4 propriedade privada.

28

São caracterizados, a seguir, alguns tipos de agricultura. Identifique os que são verdadeiros e os falsos, se existem.

I - II

- X** - 0 **Agricultura de subsistência** - a produção destina-se, em grande parte, ao grupo produtor, não gerando excedente capaz de ser comercializado.
- 1 - **X** **Kibutz** - fazendas russas, dominadas pela estrutura do Partido Comunista, em áreas de solos férteis.
- X** - 2 **Agricultura comercial** - o mercado comanda a escolha dos produtos; é característica dos países desenvolvidos, mas não apenas desses.
- 3 - **X** **Sistema agrícola intensivo** - sistema em que o elemento mais importante da produção é a terra.
- X** - 4 **Kolkhozes** - cooperativas de pequenos agricultores criadas na antiga União Soviética.

29

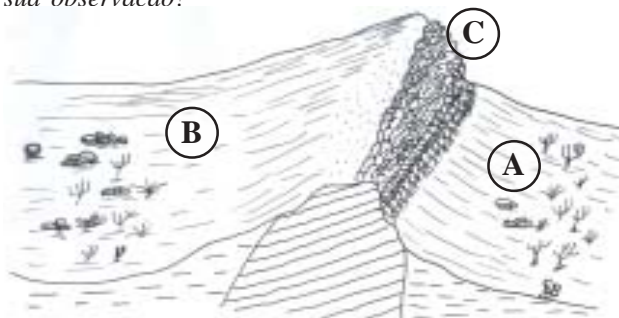
As funções urbanas são os serviços que a cidade proporciona, destinados não apenas a seus habitantes, como também aos de outras localidades. Dentre as cidades que possuem **função administrativa**, podem ser citadas:

I - II

- 0 - **X** Vaticano
- 1 - **X** Detroit
- X** - 2 Palmas
- X** - 3 Washington
- X** - 4 Brasília.

30

Observe atentamente o desenho esquemático apresentado a seguir. A que conclusões se pode chegar após sua observação?



I - II

0 - X As áreas A e B têm o mesmo tipo de clima porque possuem rochas diferentes e estão na mesma disposição aos fluxos de ar.

X - 1 A área C é uma escarpa a barlavento, portanto apresenta condições de maior umidade relativa do ar.

X - 2 A vertente B é mais seca do que o topo da elevação porque se encontra a sotavento dos fluxos de ar dominantes na área.

3 - X A vertente B se presta melhor às atividades agrícolas do que o topo da elevação. Nesse os solos são rasos e secos.

X - 4 Essa paisagem esboçada é típica dos “brejos de altitude” e de “exposição” verificados no semi-árido nordestino; esses são áreas de exceção.

31

Sobre o crescimento populacional do Brasil e do mundo, é correto afirmar que:

I - II

X - 0 As migrações em massa de população européia em direção à América e a revolução agrícola diluíram os efeitos do grande crescimento populacional na Europa do século XIX.

X - 1 A explosão demográfica do século XX foi um fenômeno característico dos países subdesenvolvidos, que a partir de 1950 passaram a registrar elevadas taxas de crescimento demográfico.

X - 2 A dinâmica demográfica brasileira é um exemplo do acelerado crescimento populacional ocorrido a partir de 1940, com as conquistas médicas e a consequente queda das taxas de mortalidade nos espaços geográficos subdesenvolvidos.

3 - X O neomalthusianismo defende que o crescimento da população vem sempre acompanhado do crescimento econômico, pois novos trabalhadores chegam ao mercado de trabalho, contribuindo, assim, para queda da densidade demográfica.

4 - X A taxa de fecundidade da mulher brasileira, um importante fator que é considerado para a definição do IDH, vem aumentando consideravelmente nas três últimas décadas; esse fato é uma decorrência dos avanços da Medicina no Brasil e de políticas governamentais mais agressivas no setor de saúde pública.

32

*Sobre o tema **rocha e solo**, o que pode ou não ser dito?*

I - II

0 - X Os solos só se originam nos ambientes que possuem elevado teor de umidade relativa do ar; daí a inexistência de solos em ambientes fortemente áridos.

1 - X A meteorização das rochas depende dos diferentes tipos de clima, mas a maior decomposição química dos corpos rochosos é uma função exclusiva da ação dos ventos.

X - 2 A parte bastante rica em matéria orgânica do solo encontra-se no horizonte denominado “A”; este é o horizonte húmico do solo.

X - 3 Existem diversos fatores que influem na cor dos solos, como por exemplo a matéria mineral, a matéria orgânica, os óxidos de ferro e a água.

X - 4 As rochas que se encontram mais intensamente fraturadas sofrem maior intemperismo químico num ambiente tropical, como a Zona da Mata pernambucana.